

INÚTIL ENTREGA

Quanto de minha alma te entreguei,
quanto de riso e sonhos...
quantos mares atravessei
para me entregar, tua...
Depois que se quebrou o rumo
e me dobraste
e me curvei
ao vento de tua ausência
o que restou,
senão minha alma nua?

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/inutil-entrega>